



Cana-de-açúcar

# Pesquisadora desenvolve isca para combater broca

A engenheira agrônoma Greice Erler desenvolveu isca tóxica para controle da broca da cana-de-açúcar, uma das principais pragas nos canaviais. Inserida no Programa de Pós-Graduação em Entomologia da ESALQ, Greice estudou substâncias que pudessem ser empregadas em associação ao inseticida triflumumrom. "Esse inseticida regula o crescimento, sendo utilizado atualmente no oeste

paulista, região que registra altos índices de infestação da broca".

Sob orientação do professor Octávio Nakano, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), a agrônoma testou diversas iscas, incluindo seletividade, idade e concentração, escolha do inseticida e melhor dose, determinação da distância dentro da área de aplicação, efeito residual e atratividade a alguns inimigos naturais. Fi-

nanciado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o estudo avaliou a mortalidade dos insetos 24 e 48 horas após a exposição às iscas. A seleção e a concentração foram feitas a partir dos resultados que apresentaram eficiência superior a 80%. Ainda em laboratório, Greice verificou que a isca não atrai o adulto a mais do que 50cm, tornando necessário aplicá-las em área total.